

Earnings Management e Financial Distress: Uma Revisão Sistemática da Literatura pelo Método Proknow-C

Earnings Management and Financial Distress: A Systematic Literature Review Using the Proknow-C Method

*Victor Hugo Teodoro Ferreira de Sousa*¹

*Fernanda Maciel Peixoto*²

*Michele Aparecida Cunha Victor*³

Resumo

O objetivo do artigo é apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre a relação entre earnings management e financial distress. O estudo busca compreender os principais achados dessa relação: principais autores; periódicos; amostras e regiões; as proxies para as variáveis e as lacunas a serem exploradas. Para isso foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando o método Proknow-C. O banco de artigos bruto (BAB) reportou 1.477 artigos de sete bases de dados, que após seguir os passos do método Proknow-C, com apoio dos softwares Zotero e Excel, chegou-se ao portfólio bibliográfico (PB) de 36 artigos, abrangendo autores dos cinco continentes. O estudo contribui ao permitir a problematização dos conceitos, explorar os resultados apresentados, vieses, observar tendências, métodos mais utilizados nas análises e, com isso, identificar lacunas de pesquisa. Dentre os 36 artigos do PB, o periódico que se destaca na publicação do tema é o Cogent Economics & Finance, o artigo mais citado foi o de Jaggi e Lee (2002); a revista com maior JCI foi International Review of Financial Analysis e a revista com maior H-Index foi a Sustainability. Ademais, apuraram-se as proxies utilizadas para mensurar earnings management e financial distress. O artigo contribui ao identificar as abordagens e resultados de estudos contemporâneos, provenientes de periódicos de alto fator de impacto, e assim, indicar direções futuras para as pesquisas que irão se desenrolar sobre a temática. Gestores, reguladores e instituições financeiras podem utilizar os resultados deste trabalho para aprimorar suas práticas de gestão financeira. **Palavras-Chave:** Financial Distress; Earnings Management; ProkNow-C; Revisão Sistemática da Literatura.

¹ Doutorando do Programa de Pós Graduação em Administração – Faculdade de Gestão e Negócios – Universidade Federal de Uberlândia, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3905-6189>. Email: victorh.teodoro@hotmail.com

² Professora Associada do Programa de Pós Graduação em Administração – Faculdade de Gestão e Negócios – Universidade Federal de Uberlândia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0969-7567>. Email: fernanda.peixoto@ufu.br

³ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Administração – Faculdade de Gestão e Negócios – Universidade Federal de Uberlândia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1546-0504>. Email: micheleapcunha@hotmail.com

Abstract

The objective of the article is to present a systematic review of the literature on the relationship between earnings management and financial distress. The study seeks to understand the main findings of this relationship: main authors; periodicals; samples and regions; the proxies for the variables and the gaps to be explored. To this end, a systematic review of the literature was carried out, using the Proknow-C method. The raw article database (BAB) reported 1,477 articles from seven databases, which after following the steps of the Proknow-C method, with the support of Zotero and Excel software, resulted in a bibliographic portfolio (PB) of 36 articles, covering authors from five continents. The study contributes by allowing the problematization of concepts, exploring the results presented, biases, observing trends, methods most used in analyzes and, therefore, identifying research gaps. Among the 36 articles in PB, the journal that stands out in publishing the topic is Cogent Economics & Finance, the most cited article was that of Jaggi and Lee (2002); the magazine with the highest JCI was International Review of Financial Analysis and the magazine with the highest H-Index was Sustainability. Furthermore, the proxies used to measure earnings management and financial distress were investigated. The article contributes by identifying the approaches and results of contemporary studies, from high impact factor journals, and thus, indicating future directions for the research that will be carried out on the topic. Managers, regulators and financial institutions can use the results of this work to improve their financial management practices

Keywords: Keywords. Keywords. Keywords.

* * *

1 Introdução

Numa empresa em situação de dificuldades financeiras, observa-se que os gestores podem ter impulso em manipular resultados, no intuito de esconder insucessos financeiros perante acionistas, uma vez que a situação indicará má gestão (Iatridis & Kadorinis, 2009). Além disso, os executivos poderiam se engajar em gerenciamento de resultados para melhorar resultados e retratar a empresa melhor do que realmente está, para evitar sanções negativas de mercado, o que ocasionaria quedas substanciais no preço das ações, e conseqüentemente, perda de valor de mercado da empresa (Viana Junior, Lourenço & Black, 2022).

Platt e Platt (2002) conceituam o *financial distress* (dificuldade financeira, na tradução em português), representa uma situação em que determinada empresa apresenta dificuldades em honrar compromissos

financeiros no curto prazo, ou seja, quando o fluxo de caixa não consegue cobrir obrigações financeiras com vencimento menor que um ano (Platt & Platt, 2002).

Nesse contexto surgem práticas de *earnings management* (gerenciamento de resultados, na tradução em português), conceituado por Martinez (2013) como a possibilidade que os gestores têm de utilizar as discricionariedades das normas contábeis para alterar informações das organizações, dentro das normas legais, e chegar a resultados diferentes daqueles obtidos caso não fossem usadas tais práticas.

As práticas de *earnings management* podem agravar ou levar a companhia à situação de dificuldades financeiras. Ao manipular os dados discricionários com a intenção de apresentar melhores resultados, os efeitos de decisão podem acarretar perdas futuras, comprometendo resultados (Carvalho & Kalatzis, 2018; Shamsudin & Kamaluddin, 2015).

Habib, Bhuyan e Islan (2013) indicam que gerentes de empresas financeiramente restritas se envolvem mais em práticas de gerenciamento de resultados em comparação com suas contrapartes de empresas saudáveis. E Linck, Netter e Shu (2013) acrescentam que uma empresa financeiramente restrita com projetos valiosos pode usar provisões discricionárias para sinalizar perspectivas positivas como credibilidade, permitindo captação de recursos para investimentos.

A relação dos dois conceitos ainda não é clara na literatura, neste sentido, discute-se a seguinte questão: Quais são os principais fatores retratados na literatura sobre *earnings management* (EM) e *financial distress* (FD), e como se dá a associação entre as duas variáveis de interesse – EM e FD?

Para responder a esta questão a revisão sistemática da literatura sobre a relação entre *earnings management* e *financial distress* apresenta-se profícua. Pois, além de evidenciar estudos relevantes sobre a temática, a revisão sistemática da literatura visa problematizar os conceitos, explorar a convergência ou divergência de resultados empíricos, os vieses que ainda

carecem de abordagens, observar pontos não cobertos, e quais os caminhos utilizados por pesquisadores, e com isso identificar lacunas na literatura para um possível estudo que apresente novas contribuições na exploração do tema (Ensslin et al., 2016).

A revisão sistemática de literatura é um importante instrumento para compreender como uma temática está sendo pesquisada e explorada pela ciência (Carvalho et al, 2020). A partir do método *ProkNow-C*, um método já consolidado, desenvolvido por Ensslin et al. (2010), é possível selecionar um fragmento da literatura que contempla artigos relevantes e atuais para investigar determinado tema.

Assim, o objetivo deste artigo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a temática *financial distress e earnings management* utilizando o método ProkNow-C. Especificamente, buscou-se: a) reconhecer os artigos mais relevantes que abordam a temática investigada de forma a gerar um portfólio bibliográfico (PB) que reflete a relação temática; b) distinguir os principais periódicos que publicam sobre os tópicos em discussão, e seus fatores de impacto; c) constatar os principais autores que publicam sobre o tema, e suas filiações acadêmicas; d) especificar as palavras-chaves mais frequentes que representam os tópicos; e) levantar os principais métodos e métricas utilizadas nos artigos para análise da relação temática; f) determinar as lacunas de pesquisa que ainda persistem na literatura a partir da análise dos objetivos, resultados, contribuições, limitações e sugestões de investigação dos artigos do PB.

Para esta investigação foram consideradas sete bases de artigos: Library; Science Direct; SocIndex; Web of Science; Wiley Online Library; CAB Direct; e Scopus. Seguindo o Proknow-C, chegou-se a um portfólio bibliográfico (PB) composto por 36 artigos relevantes sobre o tema, com autores, revistas e regiões amostrais de diversas partes do mundo, cobrindo todos os continentes. Ou seja, a análise envolve perspectivas socioeconômicas diversas.

No que tange à relevância dos artigos e periódicos do PB, os achados reportam 5 artigos que tiveram mais de 100 citações (*Scholar Google*). Quanto à relevância dos periódicos considerou-se as classificações do Journal Citation Reports (JCR) e do H-Index da Scimago, onde foram indicadas revistas relevantes para a área.

O portfólio bibliográfico reuniu 86 autores diferentes que se dedicaram a pesquisar o tema, sendo que seis deles participaram de mais de uma pesquisa. As palavras-chave mais usuais no PB foram: *earnings management*, *financial distress* e *financial constrains*, o que condiz com os termos de busca.

O estudo averiguou as formas de se mensurar o gerenciamento de resultados (GR). Os modelos de GR contábil, baseados em *accruals*, que mais apareceram foram os que seguem o método de Dechow et al. (1995) e de Kothari, Leone e Wasley (2005). Já para o GR real, que envolve as atividades operacionais da firma, a predominância é o modelo de Roychowdhury (2006). Analisou-se também as *proxies* de *financial distress*, destacando-se o Z-Score de Altman (1968), KZ de Kaplan e Zingales (1997) e O-Score de Olson (1980).

Esta revisão também buscou compreender as lacunas ainda persistentes na literatura e direções futuras para as pesquisas sobre a relação FD e EM. Os resultados apontam que há certa tendência para investigações de fatores internos e externos que podem fortalecer ou atenuar a relação FD-EM. Além disso, percebe-se forte inclinação à investigação de contextos que possam interferir nessa relação, como, por exemplo, a recente crise do COVID-19 e outras crises internas ou externas ao país.

2 Referencial teórico

2.1 Gerenciamento de resultados

De acordo com Healy e Wahlen (1999), o gerenciamento de resultados ocorre quando os gerentes, dadas as discricionariedades normativas,

utilizam dos julgamentos nos relatórios financeiros e na estruturação de transações contábeis, para modificar os relatórios, a fim de suavizar informações negativas que possam afetar a percepção de partes interessadas sobre o desempenho econômico ou para controlar os resultados contratuais que dependem desses dados contábeis.

Buscando compreender os motivos pelos quais as firmas gerenciam seus resultados, Iatridis e Kadorinis (2009) reportam que as empresas que precisam de financiamento próprio e de terceiros, e estão próximas de violar cláusulas de dívidas estão inclinadas às práticas de GR. Além disso, gestores motivados a reforçar sua remuneração e atender e/ou superar as previsões de lucros dos analistas financeiros também tendem a praticar mais GR.

Li et al. (2020) ressaltam que há dois tipos de *earnings management*, por resultados reais (REM) e por *accruals* discricionários (AEM). Então, a maneira como os resultados das firmas são alterados pode estar ligada a interesses escusos ou arbitrários dos gestores, ou seja, os resultados são alterados a fim de benefício próprio preterindo os interesses dos *stakeholders*.

2.2 Financial distress

Platt e Platt (2002) conceituam *financial distress* como a situação em que as empresas não têm fluxo de caixa suficiente para cobrir suas obrigações. Para Mselmi, Lahiani e Hamza (2017), as firmas financeiramente restritas são caracterizadas como altamente alavancadas e com menor capacidade de reembolso, liquidez, lucratividade e piores índices de solvência.

O *financial distress* surge por diversas causas, como o crescimento descontrolado, expansão com baixo capital de giro, técnicas de previsão de fluxo de caixa deficientes e incapacidade de prever e calcular o fluxo de caixa. Conseqüentemente, a situação de FD está ligada a vários problemas, como vendas baixas, despesas altas, orçamento e preços irreais, falta de

fluxo de caixa suficiente para executar as operações comerciais, saldo insuficiente de contas e má gestão da dívida (Mselmi, Lahiani & Hamza, 2017; Younas et al., 2021).

2.3 Estudos que associam *earnings management* e *financial distress*

A associação entre *earnings management* e *financial distress* é recente na literatura nacional e internacional de finanças e ainda há lacunas a serem preenchidas (Camargo & Carvalho, 2022; Viana Junior, Lourenço & Black, 2022). Com base nas teorias de assimetria de informação e na teoria de agência (Jensen & Meckling, 1976), sabe-se que a situação financeira de curto prazo pode ser um aspecto essencial que influencia a tomada de decisão dos gestores, e, em determinadas condições, podem levá-los a mitigar resultados divulgados aos *shareholders* das firmas.

Os gestores de empresas com dificuldades financeiras podem ter como motivação relatar ganhos mais altos para evitar violações de cláusulas de dívida ou para evitar demonstrar ao mercado um *status* financeiramente frágil da empresa. No entanto, pode haver também uma suavização dos lucros para que a empresa mostre uma situação de previsibilidade ao mercado. Além disso, existe a possibilidade de gerenciamento indicando redução de resultados, a fim de obter melhores condições de financiamento da dívida ou pagamento de menos impostos (Agrawal & Chatterjee, 2015).

Além dos aspectos já apresentados, a literatura sobre *earnings management* tem investigado outros aspectos que podem influenciar essa relação. Por exemplo, no Brasil, Carvalho e Kalatzis (2018) relacionaram EM com FD levando em consideração como a capacidade de investimentos das companhias pode afetar essa associação. Na China, Jacoby, Li e Liu (2019) relacionaram EM com FD focando no aspecto da influência política e na questão do desenvolvimento regional. Sayidah, Assagaf e Faiz (2020) abordaram a relação para o contexto de empresas estatais da Indonésia.

Buscando compreender quais aspectos podem influenciar a associação de FD e EM, Viana Jr, Lourenço e Black (2022) exploraram como a presença de uma grande empresa de auditoria (uma das Big4) pode ser um fator de influência, e ainda, se o fato dessas empresas estarem em países emergentes ou em países desenvolvidos poderia apresentar resultados divergentes.

Valaskova et al. (2021) demonstram que a dependência mútua entre saúde financeira corporativa e gerenciamento de resultados indica que uma empresa em *financial distress* pode estar engajada na manipulação de resultados para manter a competitividade e apresentar sua posição financeira de forma mais positiva aos *stakeholders*.

3 Procedimentos metodológicos

Para a pesquisa adotou-se a revisão sistemática da literatura, por meio de métodos replicáveis de busca, seleção e análise de artigos. A revisão sistemática é uma síntese qualitativa que possibilita identificar e caracterizar estudos relevantes acerca do tema investigado, além disso, permite postular uma análise crítica acerca da mensuração dos resultados que foram apresentados pelas pesquisas selecionadas (Carvalho et al., 2020).

Adotou-se o método ProkNow-C (*Knowledge Development Process – Constructivist*) desenvolvido por Ensslin et al. (2010). Trata-se de um método consolidado aplicado por estudiosos de diversas áreas (Carvalho et al., 2020; Ensslin; Ensslin & Pinto, 2013; Lacerda; Ensslin & Ensslin, 2012; Valmorbidia & Ensslin, 2016).

Para construir o Portfólio Bibliográfico, inicialmente definiu-se os eixos temáticos a serem estudados (*earnings management* e *financial distress*), e a partir dessa definição, foram selecionadas palavras-chave que capturam a literatura relacionada a essa temática, com base nos estudos de Martinez (2013), Vagner et al. (2021) e Habib et al. (2020).

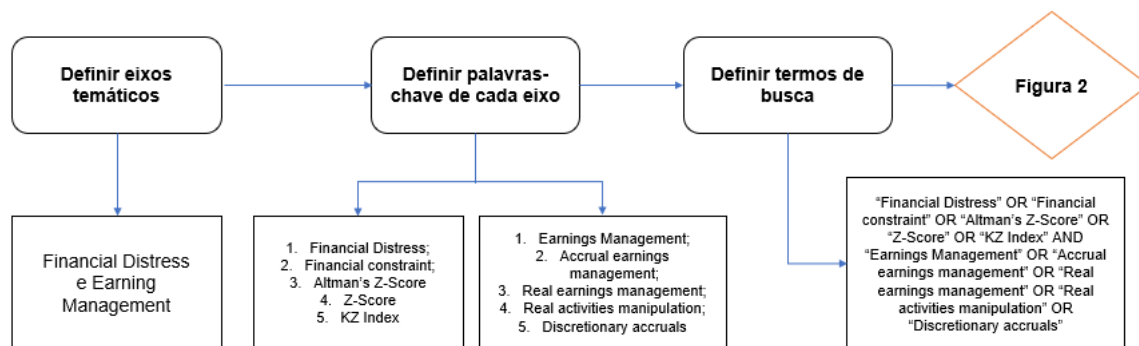


Figura 1 - Etapa 1 - Seleção do portfólio bibliográfico.
Fonte: Adaptado de Cunha (2021).

A Figura 1 ilustra as duas primeiras etapas da revisão, e que gerou os seguintes termos de busca: “*financial distress*” OR “*financial constraint*” OR “*Altman’s Z-Score*” OR “*Zm-Score*” OR “*KZ-index*” AND “*earnings management*” OR “*Accrual earnings management*” OR “*Real earnings management*” OR “*Real activities manipulation*” OR “*Discretionary Accruals*”.

Após a definição dos termos de busca, o estágio seguinte foi a realização das buscas nas bases de dados. Em setembro de 2022, foi pesquisado no portal de periódicos CAPES as bases de dados da Área de Ciências Sociais Aplicadas na subárea Administração de Empresas - Administração.

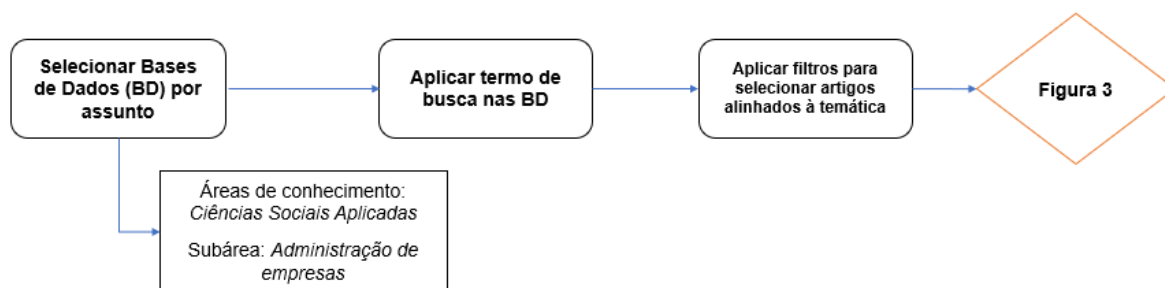


Figura 2: Etapa 2 - Seleção do PB.
Fonte: Adaptado de Cunha (2021).

A pesquisa contemplou bases que ofereciam textos completos, e que após a aplicação dos termos de busca, foi retornado pelo menos 1 artigo. Após a busca inicial, foram aplicados filtros, de acordo com as peculiaridades de cada base. A Tabela 1 apresenta o resultado desta etapa identificando as

bases que reportaram resultados, os filtros e o número de artigos considerados para o Banco de Artigos Brutos (BAB).

Tabela 1: Resultado das buscas para formação do Banco de Artigos Bruto

Base de dados	Filtros	Nº artigos
Library (EBSCO)	Texto completo; Revistas acadêmicas	13
ScienceDirect (Elsevier)	Article; Review; Economics, Econometrics and Finance; Business, Management and Accounting; Open access	1.014
SocINDEX (EBSCO)	Texto completo; Revistas acadêmicas	64
Web of Science	Artigo; Artigo de Revisão; Categorias: Business; Finance; Economics; Management; Open access	182
Wiley Online Library	Journals; Accounting; Open access	113
CAB Direct	Journals	8
SCOPUS (Elsevier)	Article; Review; Business, Management and Accounting; Economics, Econometrics and Finance; Social Sciences	83
TOTAL		1.477

Fonte: Elaborado pelos autores.

A busca inicial retornou 49.793 artigos, após a aplicação dos filtros das bases, restaram 1.477 artigos que compuseram o BAB. Para auxiliar a organização e gerenciamento dos artigos foi utilizado o *software* Zotero. Foram excluídos os artigos duplicados, restando 1.369 artigos. Foram feitos filtros para verificar a aderência dos artigos ao tema. Inicialmente foi feito filtro pelos títulos dos trabalhos e selecionou-se aqueles alinhados a temática do estudo, foram considerados com título alinhado 139 artigos.

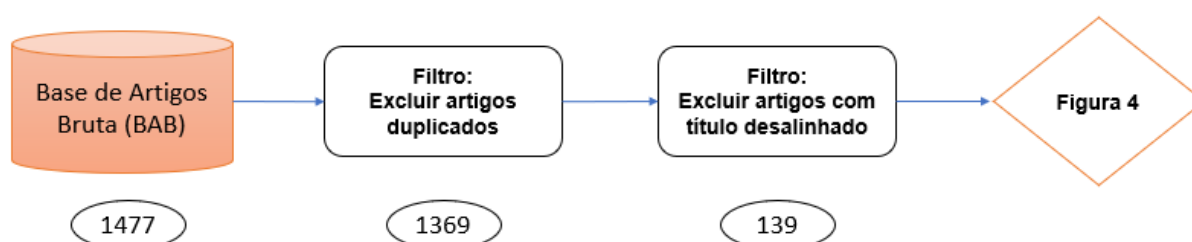


Figura 3 - Etapa 3 - Seleção do PB.

Fonte: Adaptado de Cunha (2021).

Posteriormente, foi verificada a relevância científica dos artigos sendo utilizado o critério de número de citações no Google Acadêmico. Seguindo Ensslin et al. (2016) e Cunha (2021), pela regra de Pareto, foi traçado um ponto de corte de 90% das citações, ou seja, foram considerados relevantes os artigos com ao menos 23 citações. Desses artigos foi verificado o alinhamento do resumo e do texto completo, sendo excluído aqueles considerados desalinhados. Assim, dos artigos com relevância científica comprovada pelo número de citações e considerados alinhados foi construído o Banco de Autores (BA).

Dos artigos que não atingiram o ponto de corte pelo critério de Pareto, foram considerados para análise aqueles publicados recentemente (posteriores a 2020) e/ou que possuíam autor presente no banco de autores. Para verificar a aderência ao tema, foi feita a leitura dos resumos e textos completos desses artigos, e foram excluídos aqueles não alinhados aos eixos temáticos desta pesquisa. Ao final, 36 artigos compuseram o Portfólio Bibliográfico (PB).

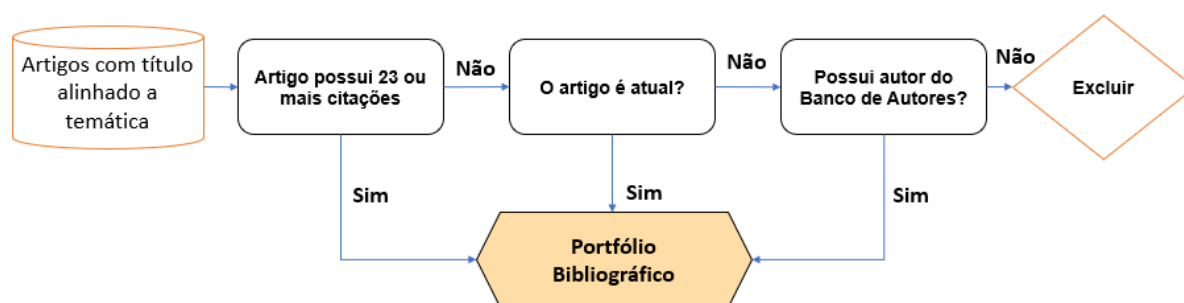


Figura 4 - Etapa 4 - Seleção do portfólio bibliográfico.
Fonte: Adaptado de Cunha (2021).

Constituído o PB foi feita a análise bibliométrica, que contemplou uma análise quantitativa, identificando os principais autores, palavras chaves, amostras e a quantidade de artigos publicados por ano e/ou período. E na análise qualitativa buscou-se compreender os objetivos e resultados, as métricas utilizadas e a análise de como se dá a associação entre *earnings management* e *financial distress*. Posteriormente foi feita a análise

sistemática em vista de abordar as principais contribuições dos estudos e as limitações ainda persistentes na literatura sobre a temática.

4 Análise dos resultados

4.1. Descrição do portfólio bibliográfico

Após selecionar o Portifólio Bibliográfico, seguiu-se para a análise de conteúdo dos artigos. Para o reconhecimento científico dos artigos, considerou-se o número de citações (*Scholar Google*). A Tabela 2 apresenta os artigos que compõem o PB e indica o número de citações de cada artigo (set/2022).

Tabela 2 – Portfólio Bibliográfico

	Referência	Título	Cit açõ es
1	Jaggi e Lee (2002)	Earnings Management Response to Debt Covenant Violations and Debt Restructuring	369
2	Habib, Bhuyan e Islam (2013)	Financial distress, earnings management and market pricing of accruals during the global financial crisis	271
3	Ghazali, Shafie e Sanusi (2015)	Earnings Management: An Analysis of Opportunistic Behaviour, Monitoring Mechanism and Financial Distress	226
4	Linck, Netter e Shu (2013)	Can managers use discretionary accruals to ease financial constraints? Evidence from discretionary accruals prior to investment	155
5	Campa e Camacho-Minamõ (2015)	The impact of SME's pre-bankruptcy financial distress on earnings management tools	109
6	Dimitras, Kyriakou e Iatridis (2015)	Financial crisis, GDP variation and earnings management in Europe	95
7	Li <i>et al.</i> , (2020)	Financial distress, internal control, and earnings management: Evidence from China	83
8	Agrawal e Chatterjee (2015)	Earnings Management and Financial Distress: Evidence from India	81
9	Shayan-Nia, <i>et al.</i> , (2017)	How efficient ownership structure monitors income manipulation? Evidence of real earnings management among Malaysian firms	66
10	Dermikan e Platt (2009)	Financial status, corporate governance quality, and the likelihood of managers using discretionary accruals	57

1 1	Jacoby, Li e Liu (2019)	Financial Distress, Political Affiliation, and Earnings Management: The Case of Politically Affiliated Private Firms	48
1 2	Shamsudin e Kamaluddin (2015)	Impending Bankruptcy: Examining Cash Flow Pattern of Distress and Healthy Firms	41
1 3	Kurt (2018)	How Do Financial Constraints Relate to Financial Reporting Quality? Evidence from Seasoned Equity Offerings	39
1 4	Nagar e Sem (2016)	Earnings management in India: Managers' fixation on operating profits	32
1 5	Yang, Hsu e Yang (2016)	Firm's motives behind SEOs, earnings management, and performance	31
1 6	Ranjbar e Amanollahi (2018)	The effect of financial distress on earnings management and unpredicted net earnings in companies listed on Tehran Stock Exchange	29
1 7	Imhanzenobe (2020)	Managers' financial practices and financial sustainability of Nigerian manufacturing companies: Which ratios matter most?	23
1 8	Nagar e Sem (2017)	Do financially distressed firms misclassify core expenses?	15
1 9	Sayidah, Assagaf e Faiz (2020)	Does earning management affect financial distress? Evidence from state-owned enterprises in Indonesia	10
2 0	Valaskova et al., (2021)	Bonds between Earnings Management and Corporate Financial Stability in the Context of the Competitive Ability of Enterprises	9
2 1	Liem (2021)	Accounting comparability and accruals-based earnings management: Evidence on listed firms in an emerging market	6
2 2	Hussain <i>et al.</i> , (2016)	Management motives and firm financial misstatements in Malaysia	6
2 3	Costa et al. (2021)	Financial constraints and asymmetric cost behavior	5
2 4	khallid, Abbas e Nazir (2020)	Efficiently monitoring the ship of financially distressed companies sinking in Iron law of earnings management: Evidence from Pakistan	5
2 5	Choi, <i>et al.</i> , (2021)	Can Corporate Social Responsibility Decrease the Negative Influence of Financial Distress on Accounting Quality?	4
2 6	Carvalho e Kalatzis (2020)	Qualidade dos lucros, decisões de investimento e restrição financeira	3
2 7	Tarighi et al (2022)	How Do Financial Distress Risk and Related Party Transactions Affect Financial Reporting Quality? Empirical Evidence from Iran	3
2 8	Hussain e Akbar (2022)	Dividend policy and earnings management: Do agency problem and financing constraints matter?	2
2 9	Jing et al. (2021)	Fixing the Core, Earnings Management, and Sustainable Emergence From Financial Distress: Evidence From China's Special Treatment System	2

30	Viana Jr, Lourenço e Black (2022)	Financial distress, earnings management, and Big 4 auditors in emerging markets	1
31	Van e Hung (2022)	Debt, earnings management, and financial constraints: A case study conducted in Vietnam	0
32	Lin e Wang (2022)	Analyst following, financial constraint, and audit opinion shopping: From the perspective of earning management	0
33	Lee (2022)	A Study on Earnings Management of Zero-leverage Firms from the Perspective of Financial Constraints	0
34	Chhillar e Lellapalli (2022)	Role of earnings management and capital structure in signalling early stage of financial distress: a firm life cycle perspective	0
35	Rakshit, Chatterjee e Paul (2021)	Financial Distress, the Severity of Financial Distress and Direction of Earnings Management: Evidences from Indian Economy	0
36	Ghandi (2021)	Financial Distress, Earnings Benchmark and Earnings Management Practices	0

Fonte: Elaborado pelos autores

4.2. Relevância dos periódicos e fator de impacto

O portfólio bibliográfico está distribuído em 28 revistas diferentes. Utilizou-se duas ferramentas para mensurar a relevância do periódico. A primeira foi índice JCI do Incites *Journal Citation Reports* - JCR (Clarivate Analytics). Esse índice contabiliza o impacto da citação normalizado por categoria (CNCI) média de itens citáveis publicados por um periódico durante um período recente de três anos. Trata-se de um índice que possui seletividade, não sendo todas as revistas presentes nele. Essa métrica aufere um ranking dos periódicos de acordo com sua categoria. A segunda métrica utilizada foi o H-index do *Scimago Journal & Country Rank*. Este índice é uma medida que demonstra a influência das publicações das revistas científicas. Ele examina 16 indicadores divididos em três dimensões: Pesquisa, Inovação e Sociedade. Os resultados são apresentados na Tabela 3.

Em relação à quantidade de artigos no PB, o periódico que mais apareceu foi o *Cogent Economics & Finance* em 4 artigos e as revistas *Accounting Research Journal*; *Journal of Contemporary Accounting and*

Economics; Procedia Economics and Finance e Research in International Business and Finance, com dois artigos cada.

Quanto ao fator de impacto, destacou-se a *International Review of Financial Analysis* com o JCI de 2,54, o que a caracteriza como a oitava melhor revista da categoria “*Business, Finance*” e também a *Research in International Business and Finance* com o score de 1,97, que a coloca como a décima melhor revista na mesma categoria. Quanto aos critérios da *Scimago Journal*, o periódico *Sustainability* e o *European Accounting Review* se destacam, pois apresentam respectivamente H-Index de 109 e 80.

Tabela 3 – Número de artigos por periódico no PB, fator de impacto e ranking

Periódico	Nº de artigos no PB	H-Index (SJR)	JCI (JCR)	Category Ranking (percentil/categoria)
Accounting Research Journal	3	19	0,68	Business, Finance (101/221)
Borsa Istanbul Review	1	27	1,4	Business, Finance (31/221) Economics (80/572)
Cogent Business & Management	1	23	0,42	Business (202/296)
Cogent Economics & Finance	4	23	0,56	Economics (276/572)
European Accounting Review	1	80	1	Business, Finance (57/221)
European Journal of Finance	1	39	0,72	Business, Finance (93/221)
FIIB Business Review	1	8	0,27	Business (227/296) Management (311/393)
Global Business & Finance Review	1	7	*	
Global Business Review	1	30	0,42	Business (202/296)
International Journal of Economics and Financial Issues	1	25	*	
International Review of Economics and Finance	1	59	1,08	Business, Finance (45/221) Economics (123/572)
International Review of Financial Analysis	1	69	2,54	Business, Finance (8/221)
Journal of Accounting, Auditing & Finance	2	54	0,64	Business, Finance (110/221)
Journal of Competitiveness	1	12	1,36	Business (58/296) Management (79/393)

				Economics (91/572)
Journal of Contemporary Accounting and Economics	1	28	0,94	Business, Finance (66/221) Economics (148/572)
Journal of International Accounting, Auditing and Taxation	1	43	1,12	Business, Finance (44/221)
Journal of International Financial Management and Accounting	1	40	0,79	Business, Finance (81/221)
Journal of Management Control	1	20	0,59	Management (216/393)
Management Science Letters	1	22	*	
Managerial Finance	1	41	0,44	Business, Finance (151/221)
Procedia Economics and Finance	2		0,79	
Quality - Access to Success	1	22	0,18	Management (243/393)
Research in International Business and Finance	2	51	1,97	Business, Finance (10/221)
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1	14	*	
Risks	1	18	0,56	Business, Finance (119/221)
Sustainability	1	109	0,65	Environmental Sciences (133/279)
The Accounting Review	1	*	*	
Vision	1	19	0,29	Business (221/296) Management (303/393)

Legenda: * Revistas não indexadas aos índices.

Fonte: Elaborado pelos autores

4.3. Autores de maior destaque nas pesquisas

Dentro do PB foram encontrados 86 autores, indicando que a temática tem sido explorada por diversas escolas de pesquisas. Em média, os artigos contam com 2,55 autores e somente 6 deles tiverem mais de um trabalho no PB.

Tabela 4 - Autores mais citados no PB

Autor	Nº de artigos no PB	Filiação
Ahsan Habib	2	Auckland University of Technology, New Zealand
Chanchal Chatterjee	2	International Management Institute, Kolkata, India.
Borhan Uddin Bhuiyan	2	Massey University, New Zealand
Neerav Nagar	2	IIM Ahmedabad, Ahmedabad, India
Kaustav Sen	2	Pace University, New York, USA
Zuraidah Mohd Sanusi	2	Universiti Teknologi, Malaysia

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.4. Palavras-chave mais frequentes nos artigos

A palavra-chave mais frequente no PB foi *Earnings Management*, presente em 25 estudos, ou seja, ela foi utilizada em cerca de 70% dos artigos do PB. Em seguida, os termos *Financial distress* (21 vezes) e *Financial Constraints* (9 vezes) são os que mais aparecem.

As demais palavras-chave se repetiram menos de 3 vezes, o que mostra a diversidade de assuntos relacionados à associação entre FD e GR. Em geral, os demais termos relacionados balizam a relação, assim como a metodologia e a região da amostra.



Figura 4: Nuvens de Palavras.
Fonte: Elaborado pelos autores.

4.5. Análise metodológica dos artigos do portfólio bibliográfico

Esta seção busca compreender quais métodos e métricas usadas pelos artigos do PB. A Associação entre *financial distress* e *earnings management* foi testada estatisticamente por meio de diversos tipos de metodologias, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 – Metodologias utilizadas nos artigos do PB

Método	Artigos
Regressão Linear Multipla	Hussain e Akbar (2022); Lee (2022); Lin e Wang (2022); Costa, Habib e Bhuian (2021); Liem (2021); Rakshit, Chatterjee e Paul (2021); Sayidah, Assagaf e Faiz (2020); Chhillar e Lellapalli (2020); Li, Li, Xiang e Djajadikerta (2020); Nagar e Sem (2017); Shayan-Nia, Sinnadurai, Mohd-Sanusi e Hermawan (2017); Nagar e Sem (2016); Ghazali, Shafie e Sanusi (2015); Agrawal e chatterjee (2015); Habib, Bhuyan e Islam (2013); Linck Netter e Shu (2013); Jaggi e Lee (2002).
Método dos Momentos Generalizados (GMM)	Carvalho, Kalatzis e Guimarães (2018); Dimitras, Kyriakou e Iatridis (2015).
Regressão Logística	Jing, Leung, Ng e Zhang (2021); Karas e Reznakova (2020); khallid, Abbas e Nazir (2020); Hussain, Sanusi, Mahenthiran e Hasnan (2016); Shamsudin e Kamaluddin (2015).
Regressão OLS	Tarighi et al (2022); Van e Hung (2022); Viana Jr, Lourenço e Black (2022); Jacoby, Liu e Li (2019); Kurt (2017); Campa e camacho-Minamō (2015)
Teste Qui-quadrado	Valaskova, Androniceanu, Zvarikova e Olah (2021)
Regressão Multivariada com dados em Painel	Choi, Kim, Yang e Cho (2021); Ghandi (2021); Imhanzenobe (2020); Ranjbar e Amanollahi (2018); Yang, Hsu e Yang (2016)
Mínimos quadrados de 3 estágios	Dermikan e Platt (2009)

Fonte: Elaborado pelos autores.

A metodologia mais usual foi a regressão, uma vez, que a maioria das pesquisas considera um conjunto de empresas e os efeitos no decorrer do tempo. A robustez e o tipo de regressão (OLS, Logit, GMM, Multivariada) usadas nos artigos, estão de acordo com suas particularidades. Por exemplo, quando o FD é a variável dependente (em sua maioria uma *proxy*, dicotômica), utilizou-se a regressão logística.

Observou-se que para mensurar se as empresas estão em situação de *financial distress*, os autores usam em sua maioria o Z-Score de Altman (1968), que utiliza cinco medidas (capital de giro, lucros acumulados, EBIT, valor de mercado e total de vendas), em uma análise linear, na qual, o índice gerado mostra se a empresa está em dificuldade financeira ou não.

Recorrente nos artigos, o índice KZ de Kaplan e Zingales (1997) é uma medida relativa da dependência de financiamento externo. As empresas com pontuações mais altas no KZ-Index têm maior chance de terem dificuldade de financiar suas operações em andamento. Sua métrica leva em conta fatores como o fluxo de caixa, a dívida de longo e curto prazo, capitalização de mercado e os dividendos.

Outras medidas como O-Score de Olson (1980), índices próprios das bolsas locais são também medidas isoladas, e foram utilizadas nas pesquisas para separar a amostra em empresas restritas ou não restritas financeiramente. Nota-se assim, que há várias formas de mensurar a dificuldade financeira, o que depende do objetivo do artigo e do contexto ou país analisado.

Em relação à representação do gerenciamento de resultados, os artigos optaram pela ótica do gerenciamento real de resultados (REM) ou por métodos que envolvem os *accruals* discricionários (AEM). No que se refere ao REM, o método predominante é o de Roychowdhury (2006), que mensura as manipulações das atividades operacionais.

A métrica sugerida por Roychowdhury (2006) foi utilizada em 5 artigos do PB, o que corresponde a cerca de 14% dos artigos. No entanto, quando se considera apenas os artigos que usaram a proxy REM, a métrica de Roychowdhury (2006) representa mais de 80% dos artigos.

Já a métrica para medir o gerenciamento de resultados contábeis envolve modelos que modificaram o método inicial de Jones (1991). Os que mais apareceram nos artigos do portfólio bibliográfico foram os de Dechow et al. (1995), que aparece 13 vezes; e Kothari (2005) com 7 aparições, que seguem a mesma perspectiva, com pequenas adaptações.

Outro aspecto analisado nessa secção foi qual a variável dependente/explicativa e qual(is) a(s) variável(eis) independente/explanatórias dessa relação, ou se foram utilizadas como um fator moderador. Ressalta-se que o FD é bastante usado como um fator moderador, ora dividindo a amostra, ora balizando a relação do EM com outras proxies.

4.6 Direções futuras de pesquisa de EM e FD

Por fim, observou-se os objetivos, resultados, contribuições, limitações e lacunas dos artigos do PB. A maioria considera apenas um ou um pequeno conjunto de países, com efeito, expandir a investigação para outras nações para confirmar se os resultados referentes a associação entre FD e EM se repetem, é um consenso entre os autores dos artigos.

Vários autores relatam sobre como a disponibilidade dos dados foi um fator limitador em suas pesquisas. Com isso, abranger o horizonte temporal e utilizar métricas mais eficientes para mensurar as proxies de EM e de FD, tende a ser um direcionador das pesquisas futuras. Desta forma, compreende-se que o rumo a ser seguido em pesquisas futuras envolve considerar outros moderadores da relação, distintos dos usados na literatura atual, para melhor compreender as condições sob as quais a associação entre FD e EM poderia se fortalecer ou se ser mitigada.

Jacoby, Liu e Li (2019) fornecem exemplos da utilização de atributos pessoais como educação, gênero e experiência de negócios que poderiam desempenhar um papel significativo na decisão sobre EM. Além disso, pode-se levar em conta fatores institucionais como considerando contexto a nível país, como proteção legal, cobertura da mídia e fatores culturais para balizar a relação.

Alguns estudos reportaram que a relação entre *earnings management* e *financial distress* é sensível aos períodos de crises financeiras (Habib et al., 2013; Choi et al., 2021). Choi et al. (2021) sugerem que a crise pandêmica da

COVID-19 deve ser contextualizada nos próximos estudos que tratem da relação EM versus FD, tanto no Brasil como em outros países. Em suma, a direção futura de novas investigações indicadas pelo PB, consiste em expandir a análise para outros países. Infere-se que explorar grupos específicos de países ou jurisdições com características econômicas, institucionais, legais e culturais semelhantes e/ou distintas, pode possivelmente gerar resultados específicos e relevantes para compreender condições regionais.

5 Conclusão

O estudo teve como objetivo apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre a relação entre *earnings management* e *financial distress*. O trabalho identificou os estudos mais relevantes sobre a temática indicando os principais autores e periódicos; as regiões e amostras selecionados; as proxies para EM e FD; e as lacunas de pesquisa.

Foi utilizado o método Proknow-C, desenvolvido por Ensslin et al. (2010), para a seleção do portfólio bibliográfico. Foram exploradas sete bases de periódicos, que reportaram 1.477 artigos, que após filtragem, considerou-se 36 artigos relevantes. Percebeu-se que o estudo da relação EM versus FD tem despertado interesse de periódicos e pesquisadores em todo o mundo, contendo pesquisadores de todos os continentes.

Os resultados do estudo revelaram quais são os artigos (via citações no Scholar Google) e quais são os periódicos (nos quesitos JCI e H-Index) mais relevantes do tema. A revisão da literatura permitiu identificar que o método mais adotado nas pesquisas foi regressão, envolvendo principalmente os métodos OLS, Logit e GMM, para testar a relação. Para *financial distress*, a *proxy* mais utilizada foi o Z-Score de Altman (1968), sendo também presentes o método KZ de Kaplan e Zingales (1997) e o O-Score de Olson (1980). Para *earnings management*, prevaleceram os métodos

de Dechow et al. (2005) no EM contábil e de Roychowdhury (2006) para EM operacional.

Por fim, identificaram-se as lacunas e direções futuras sobre o tema que permeiam os estudos do portfólio bibliográfico. Conclui-se que a associação entre EM e FD se caracteriza como uma temática emergente, ainda em fase de consolidação, visto que as publicações se intensificaram a partir de 2018.

Como limitações desta pesquisa, pode-se citar as delimitações realizadas na pesquisa como a seleção restrita de artigos publicados exclusivamente em língua inglesa e a condição de disponibilidade em acesso aberto. Para futuras pesquisas envolvendo os tópicos *earnings management* e *financial distress*, por ser um tema ainda em consolidação, é recomendável construir um mapa abrangente da literatura. Isso possibilitará uma compreensão mais profunda das causas e efeitos desta relação. Além disso, sugere-se realizar pesquisas sobre aspectos amostrais para determinar se países com características econômicas, institucionais, legais e culturais semelhantes e/ou distintas, podem gerar resultados específicos que sejam pertinentes à compreensão das condições regionais. Essa investigação pode ser apoiada pelas descobertas de Modani, Dash, Raithatha e Brooks (2023), que validaram que, diante de uma estrutura regulatória rigorosa, a probabilidade de acumulações anormais após um ambiente de sentimento positivo é reduzida. Consequentemente, uma análise do impacto dos ambientes regulatórios pode gerar resultados relevantes no contexto de investigações sobre a relação entre earnings management e financial distress.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de

Financiamento 001. Agradecemos à FAPEMIG pelo apoio por meio do Projeto APQ-01388-22.

Referências

Agrawal, K., & Chatterjee, C. (2015). Earnings management and financial distress: Evidence from India. *Global Business Review*, 16 (5), 140-154. <https://doi.org/10.1177/0972150915601928>

Altman, E. I. (1968). Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporate bankruptcy. *The journal of finance*, 23(4), 589-609. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6261.1968.tb00843.x>

Camargo, A. R., & Carvalho, F. L. (2022). Impacto do gerenciamento de resultados e da restrição financeira na estrutura de capital de empresas brasileiras. *Revista Universo Contábil*, 17(2), 78-99. <https://doi:10.4270/ruc.2021214>

Campa, D. (2015). The impact of SME's pre-bankruptcy financial distress on earnings management tools. *International Review of Financial Analysis*, 42, 222-234. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2015.07.004>

Carvalho, F. L. D., & Kalatzis, A. E. G. (2018). Earnings quality, investment decisions, and financial constraint. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 20, 573-598. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v0i0.3067>

Carvalho, G. D. G., Sokulski, C. C., da Silva, W. V., de Carvalho, H. G., de Moura, R. V., de Francisco, A. C., & Da Veiga, C. P. (2020). Bibliometrics and systematic reviews: A comparison between the Proknow-C and the Methodi Ordinatio. *Journal of Informetrics*, 14(3), 101043. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2020.101043>

Chhillar, P., & Lellapalli, R. V. (2022). Role of earnings management and capital structure in signalling early stage of financial distress: a firm life cycle perspective. *Cogent Economics & Finance*, 10(1), 21-34. <https://doi.org/10.1080/23322039.2022.2106634>

Choi, J. H., Kim, S., Yang, D. H., & Cho, K. (2021). Can Corporate Social Responsibility Decrease the Negative Influence of Financial Distress on Accounting Quality?. *Sustainability*, 13(19), 1-19. <https://doi.org/10.3390/su131911124>

Cunha, M. A. (2021). Finanças e Regionalidade: um modelo de Credit Scoring com uso da Regressão Logística Geograficamente Ponderada no

Programa Minha Casa Minha Vida em Minas Gerais. (Dissertação de Mestrado). Universidade federal de Uberlândia-UFU, Uberlândia, MG, Brasil. <https://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.73>

Costa, M. D., Habib, A., & Bhuiyan, M. B. U. (2021). Financial constraints and asymmetric cost behavior. *Journal of Management Control*, 32 (1), 33-83. <https://doi.org/10.1007/s00187-021-00314-7>

Dechow, P. M., Sloan, R. G., & Sweeney, A. P. (1995). Detecting earnings management. *Accounting review*, 193-225. <https://doi.org/10.1111/j.1911-3846.1996.tb00489.x>

Demirkan, S., & Platt, H. (2009). Financial status, corporate governance quality, and the likelihood of managers using discretionary accruals. *Accounting Research Journal*, 22(2), 93-117. <https://doi.org/10.1108/10309610910987475>

Dimitras, A. I., Kyriakou, M. I., & Iatridis, G. (2015). Financial crisis, GDP variation and earnings management in Europe. *Research in International Business and Finance*, 34(1), 338-354. <https://doi.org/10.1016/j.ribaf.2015.02.017>

Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Pinto, H. D. M. (2013). Processo de investigação e Análise bibliométrica: Avaliação da Qualidade dos Serviços Bancários. *Revista de administração contemporânea*, 17(3), 325-349. <https://doi.org/10.1590/s1415-65552013000300005>

Ensslin, L., Ensslin, S. R., Lacerda, R. D. O., & Tasca, J. E. (2010). ProKnow-C, knowledge development process-constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil, [sn].

Ensslin, S. R., Borgert, A., Ensslin, L., Kremer, A. W., & Chaves, L. C. (2016). Comportamentos dos custos: seleção de referencial teórico e análise bibliométrica. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 19(3), 2-25.

Gandhi, K. (2021). Financial Distress, Earnings Benchmark and Earnings Management Practices. *Vision*, 1, 1-22. <https://doi.org/10.1177/09722629211010978>

Ghazali, A. W., Shafie, N. A., & Sanusi, Z. M. (2015). Earnings management: An analysis of opportunistic behaviour, monitoring mechanism and financial distress. *Procedia Economics and Finance*, 28(1), 190-201. [https://doi.org/10.1016/s2212-5671\(15\)01100-4](https://doi.org/10.1016/s2212-5671(15)01100-4)

Habib, A., Uddin, B.U., & Islam, A. (2013). Financial distress, earnings management and market pricing of accruals during the global financial crisis. *Managerial Finance*, 39(2), 155-180. <https://doi.org/10.1108/03074351311294007>

Habib, A., Costa, M. D., Huang, H. J., Bhuiyan, M. B. U., & Sun, L. (2020). Determinants and consequences of financial distress: review of the empirical literature. *Accounting & Finance*, 60, 1023-1075. <https://doi.org/10.1111/acfi.12400>

Healy, P. M., & Wahlen, J. M. (1999). A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. *Accounting horizons*, 13(4), 365-383. <https://doi.org/10.2308/acch.1999.13.4.365>

Hussain, A., & Akbar, M. (2022). Dividend policy and earnings management: Do agency problem and financing constraints matter?. *Borsa Istanbul Review*, 22(5), 839-853. <https://doi.org/10.1016/j.bir.2022.05.003>

Hussain, A. R. M., Sanusi, Z. M., Mahenthiran, S., & Hasnan, S. (2016). Management motives and firm financial misstatements in Malaysia. *International Journal of Economics and Financial Issues*, 22(5), 839-853.

Iatridis, G., & Kadorinis, G. (2009). Earnings management and firm financial motives: A financial investigation of UK listed firms. *International Review of Financial Analysis*, 18(4), 164-173. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2009.06.001>

Imhanzenobe, O. J. (2020). Managers' financial practices and financial sustainability of Nigerian manufacturing companies: Which ratios matter most?. *Cogent Economics & Finance*, 8(1), 1-23. <https://doi.org/10.1080/23322039.2020.1724241>

Jaggi, B., & Lee, P. (2002). Earnings management response to debt covenant violations and debt restructuring. *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, 17(4), 295-324. <https://doi.org/10.1177/0148558x0201700402>

Jacoby, G., Li, J., & Liu, M. (2019). Financial distress, political affiliation and earnings management: the case of politically affiliated private firms. *The European Journal of Finance*, 25(6), 508-523. <https://doi.org/10.1080/1351847x.2016.1233126>

Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (1919). Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3(4), 305 -360. [https://doi.org/10.1016/0304-405x\(76\)90026-x](https://doi.org/10.1016/0304-405x(76)90026-x)

Jing, J., Leung, K., Ng, J., & Zhang, J. J. (2021). Fixing the core, earnings management, and sustainable emergence from financial distress: Evidence from China's special treatment system. *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, 38(1), 1-26. <https://doi.org/10.1177/0148558x211051169>

Jones, J. J. (1991). Earnings management during import relief investigations. *Journal of accounting research*, 29(2), 193-228. <https://doi.org/10.2307/2491047>

Kaplan, S. N., & Zingales, L. (1997). Do investment-cash flow sensitivities provide useful measures of financing constraints?. *The quarterly journal of economics*, 112(1), 169-215. <https://doi.org/10.1162/003355397555163>

Khalid, M., Abbas, Q., & Nazir, M. S. (2020). Efficiently monitoring the ship of financially distressed companies sinking in Iron law of earnings management: Evidence from Pakistan. *Cogent Economics & Finance*, 8(1), 1-15. <https://doi.org/10.1080/23322039.2020.1838685>

Kothari, S. P., Leone, A. J., & Wasley, C. E. (2005). Performance matched discretionary accrual measures. *Journal of accounting and economics*, 39(1), 163-197. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2004.11.002>

Kurt, A. C. (2018). How do financial constraints relate to financial reporting quality? Evidence from seasoned equity offerings. *European Accounting Review*, 27(3), 527-557. <https://doi.org/10.1080/09638180.2017.1279556>

Lacerda, R. T. D. O., Ensslin, L., & Ensslin, S. R. (2012). Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. *Gestão & Produção*, 19, 59-78. <https://doi.org/10.1590/s0104-530x2012000100005>

Lee, H. A. (2022). A Study on Earnings Management of Zero-leverage Firms from the Perspective of Financial Constraints. *Global Business & Finance Review*, 27(1), 28-49. <https://doi.org/10.17549/gbfr.2022.27.1.28>

Li, Y., Li, X., Xiang, E., & Djajadikerta, H. G. (2020). Financial distress, internal control, and earnings management: Evidence from China. *Journal of Contemporary Accounting & Economics*, 16(3), 210-227. <https://doi.org/10.1016/j.jcae.2020.100210>

Liem, T. N. (2021). Accounting comparability and accruals-based earnings management: Evidence on listed firms in an emerging market. *Cogent Business & Management*, 8(1), 1-19. <https://doi.org/10.1080/23311975.2021.1923356>

Lin, Z., & Wang, L. (2023). Analyst following, financial constraint, and audit opinion shopping: From the perspective of earning management. *Journal of International Financial Management & Accounting*, 34(1), 71-96. <https://doi.org/10.1111/jifm.12163>

Linck, J. S., Netter, J., & Shu, T. (2013). Can managers use discretionary accruals to ease financial constraints? Evidence from discretionary accruals prior to investment. *The Accounting Review*, 88(6), 2117-2143. <https://doi.org/10.2308/accr-50537>

Martinez, A. L. (2013). Gerenciamento de resultados no Brasil: um survey da literatura. *BBR-Brazilian Business Review*, 10(4), 1-31. <https://doi.org/10.15728/bbr.2013.10.4.1>.

Modani, K., Dash, S. R., Raithatha, M., & Brooks, R. (2023). Sentiment and Accruals Earnings Management: Does Governance and Regulatory Environment Matter?. *American Business Review*, 26(2), 3. DOI:10.37625/abr.26.2.314-354

Mselmi, N., Lahiani, A., & Hamza, T. (2017). Financial distress prediction: The case of French small and medium-sized firms. *International Review of Financial Analysis*, 50, 67-80. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2017.02.004>

Nagar, N., & Sen, K. (2016). Earnings management in India: Managers' fixation on operating profits. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 26, 1-12. <https://doi.org/10.1016/j.intaccaudtax.2016.02.003>

Nagar, N., & Sen, K. (2017). Do financially distressed firms misclassify core expenses?. *Accounting Research Journal*, 30(2), 205-223. <https://doi.org/10.1108/arj-04-2015-0054>

Ohlson, J. A. (1980). Financial ratios and the probabilistic prediction of bankruptcy. *Journal of accounting research*, 109-131. <https://doi.org/10.2307/2490395>

Platt, H. D., & Platt, M. B. (2002). Predicting corporate financial distress: Reflections on choice-based sample bias. *Journal of economics and finance*, 26(2), 184-199. <https://doi.org/10.1007/bf02755985>

Rakshit, D., Chatterjee, C., & Paul, A. (2021). Financial distress, the severity of financial distress and Direction of earnings management: Evidences from Indian economy. *FIIB Business Review*, 11(1), 1-16. <https://doi.org/10.1177/23197145211039351>

Ranjbar, S., & Amanollahi, G. (2018). The effect of financial distress on earnings management and unpredicted net earnings in companies listed on

Tehran Stock Exchange. *Management Science Letters*, 8(9), 933-938.
<https://doi.org/10.5267/j.msl.2018.6.015>

Roychowdhury, S. (2006). Earnings management through real activities manipulation. *Journal of accounting and economics*, 42(3), 335-370.
<https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2006.01.002>

Sayidah, N., Assagaf, A., & Faiz, Z. (2020). Does earning management affect financial distress? Evidence from state-owned enterprises in Indonesia. *Cogent Business & Management*, 7(1), 1-14.
<https://doi.org/10.1080/23311975.2020.1832826>

Shamsudin, A., & Kamaluddin, A. (2015). Impending Bankruptcy: Examining cash flow pattern of distress and healthy firms. *Procedia Economics and Finance*, 31(1), 766-774. [https://doi.org/10.1016/s2212-5671\(15\)01166-1](https://doi.org/10.1016/s2212-5671(15)01166-1)

Shayan-Nia, M., Sinnadurai, P., Mohd-Sanusi, Z., & Hermawan, A. N. A. (2017). How efficient ownership structure monitors income manipulation? Evidence of real earnings management among Malaysian firms. *Research in International Business and Finance*, 41, 54-66.
<https://doi.org/10.1016/j.ribaf.2017.04.013>

Tarighi, H., Hosseiny, Z. N., Abbaszadeh, M. R., Zimon, G., & Haghghat, D. (2022). How do financial distress risk and related party transactions affect financial reporting quality? Empirical evidence from Iran. *Risks*, 10(3), 46.
<https://doi.org/10.3390/risks10030046>

Vagner, L., Valaskova, K., Durana, P., & Lazaroiu, G. (2021). Earnings management: A bibliometric analysis. *Economics & Sociology*, 14(1), 249-262. <https://doi.org/10.14254/2071-789x.2021/14-1/16>

Valaskova, K., Androniceanu, A. M., Zvarikova, K., & Olah, J. (2021). Bonds between earnings management and corporate financial stability in the context of the competitive ability of enterprises. *Journal of Competitiveness*, 13(4), 167-184. <https://doi.org/10.7441/joc.2021.04.10>

Valmorbida, S. M. I., & Ensslin, L. (2016). Construção de conhecimento sobre avaliação de desempenho para gestão organizacional: uma investigação nas pesquisas científicas internacionais. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(28), 123-148.
<https://doi.org/10.5007/2175-8069.2016v13n28p123>

Van, V. T. T., & Hung, D. N. (2022). Debt, earnings management, and financial constraints: a case study conducted in Vietnam. *Calitatea*, 23(186), 203-213. <https://doi.org/10.47750/qas/23.186.27>

Viana Jr, D. B. C., Lourenço, I., & Black, E. L. (2022). Financial distress, earnings management and Big 4 auditors in emerging markets. *Accounting Research Journal*, 35(5), 660-675. <https://doi.org/10.1108/arj-06-2021-0165>

Yang, T. H., Hsu, J., & Yang, W. B. (2016). Firm's motives behind SEOs, earnings management, and performance. *International Review of Economics & Finance*, 43(1), 160-169. <https://doi.org/10.1016/j.iref.2015.10.038>

Younas, N., UdDin, S., Awan, T., & Khan, M. Y. (2021). Corporate governance and financial distress: Asian emerging market perspective. *Corporate Governance: The International Journal of Business in Society*, 21(4), 702-715. <https://doi.org/10.1108/cg-04-2020-0119>

Recebido em maio de 2023.
Aprovado em dezembro de 2023.